Anti-Padrão.

Alexandre Freire. No Usp 2906060
Christian Asmussen. No Usp 2869326

Late night caffeine junkie

Devemos classificar este anti-padrão como um anti-padrão gerencial, se bem que ele só ocorre durante a programação então ele pode ser considerado também um anti-padrão de desenvolvimento.

Nome:

Late night caffeine junkie

Raízes do problema:

Prazos curtos e muita confiança em cafeína fazem com que muitos programadores acabem utilizando este anti-padrão.

Anecdotal Evidence:

Você está acordado, são 3:47 da manhã. O EP tem que ser entregue até as oito. Então você, relutante, esquenta mais um café e fica acordado programando até a hora de entrega, confiante nas suas habilidades e acreditando que vai produzir algo razoável.

No dia seguinte, lutando contra a ressaca e o sono você rele o código que escreveu e tristemente descobre que grande parte do que foi feito não é inteligível e não faz sentido. Voltas foram feitas em torno do mesmo pedaço de código e nem mesmo você consegue dizer como aquela zona compila.

Sintomas e conseqüências:

Sintomas comuns são: um aspecto um pouco doentio e pálido, olheiras enormes, e dor de cabeça ao acordar que só passa depois do primeiro copo de café. Os seus programas apresentam trechos confusos e mal documentados, ou com comentários que não são inteligíveis, e que você não sabe muito bem como funcionam. Conseqüentemente a sua saúde piora e a qualidade do software que você está programando também.

Causas típicas:

Uma das causas mais comuns deste anti-padrão é o vício de cafeína. Ao acostumar o corpo com a força e energia que a cafeína prove em primeira instância o programador também acostuma a mente a pensar que está sempre preparada para passar noites em claro programando sem afetar a produtividade.

Outra causa muito típica e a data de entrega muito próxima. Quanto mais perto está a data de entrega mais comuns são estes comportamentos. Ainda mais se ainda falta muito a ser feito e não a outra maneira de fazer tudo a não ser programar continuamente.

<u>Exceções conhecidas:</u>

Fazer raras maratonas de programação de madrugada regada a cafeína quando não existe mesmo nenhum modo de alterar datas de entrega pode ser necessário, mas é importante estar bem preparado para a maratona e depois repor o sono perdido. Se o programador perceber que não está mais conseguindo produzir então é aconselhável parar ao invés de tomar mais café.

<u>Solução refatorada:</u>

Se o programador se encontra em uma situação de dependência como esta é importante se conscientizar de que um problema grave pode ocorrer. Quando não se produz mais e a programação é feita em um estado ‘caffeine zombie’ é importante ter autoconsciência para parar de programar (e beber café) e ir dormir.

Se só no dia seguinte, com sono e ressaca, o programador percebe o que aconteceu, ele deve contatar um par para uma sessão extrema de programação pareada. Nesta o par, que está descansado e com a mente clara, deve tentar entender o que o programador pretendia e refatorar o código confuso para tentar aproveitar ao máximo o trabalho feito. Nestes casos a presença do programador ‘viciado’ é importante para explicar ao seu par o que ele queria ter feito e como. Se esta sessão pareada for bem feita muitas vezes um resultado excelente pode ser obtido, e grande parte do esforço do programador viciado pode ser aproveitado.

<u>Exemplos:</u>

Inúmeros EPs aqui no IME com certeza são bons exemplos deste anti-padrão. Em empresas também não é raro encontrar funcionários que o praticam freqüentemente.

<u>Soluções relacionadas:</u>

Matar o mal pela raiz, um bom projeto e um bom tracker ajudam o programador a se organizar de forma que não sejam necessárias nunca estas sessões de madrugada incentivadas por aditivos químicos.